

Coaching - Parte 2

Dan Reiland

*Caro Líder Ministerial,
O treinamento tem sido uma habilidade honrada há muito tempo e hoje se tornou tão popular que, de vez em quando, precisamos retornar para rever seus pontos básicos. É bom restabelecer o compasso de um treinador para que se torne ou permaneça o mais eficiente possível. Este estudo em duas partes é um bom sintonizador para todos os treinadores desde o novato ao veterano.*

*Bênçãos,
Dan Reiland*

Um bom treinador ajuda as pessoas a vencer. Quando os times não vencem, eles contratam um novo treinador! O treinador pessoal (*personal coaching*) é um pouco diferente, mas o fim da linha é o mesmo. Eu quero um treinador que me ajude a vencer e você também.

Uma das primeiras coisas que distinguirão um efetivo relacionamento de treinamento é uma definição clara do que uma vitória se parece. Nem sempre é tão simples e claro como parece (nem sempre simples nos esportes, mas sempre claro). Quando dois times de futebol competem, o time que faz mais pontos que o outro ganha. É assim. O treinador é responsável em ajudar o time a fazer isto tantas vezes quanto possível. O time que tem o maior número de vitórias usa o anel do Super Bowl¹. Se um jogador de futebol está fora em um relacionamento de treinamento, por algo além de suas habilidades físicas atléticas, a definição de uma vitória pode rapidamente se tornar mais complicada. Voltaremos a este pensamento mais tarde neste artigo.

Bons treinadores consistentemente melhoram suas próprias habilidades como treinadores. Não basta ser reconhecido em seu campo, você precisa também ter habilidades de treinamento.

Bons treinadores consistentemente melhoram suas próprias habilidades como treinadores. Não basta ser reconhecido em seu campo, você precisa também ter habilidades de treinamento. Quando eu fazia aconselhamento pastoral pela a INJOY por alguns anos, eu descobri rapidamente que enquanto eu tinha uma boa noção de liderança, ministério e igreja em geral, eu realmente não sabia como ser um consultor. Eu tive que me tornar um estudante rápido. Treinamento é a mesma coisa. Há pelo menos três áreas para melhorar constantemente como treinador (além do conhecimento do campo no qual você treina).

- [Sua habilidade em se comunicar](#)
Se você não se comunica bem, não será um bom treinador. Este é um pensamento simples, mas as pessoas precisam entender você sem fazer esforço. O esforço delas deve ir em direção àquilo que você pede para elas fazerem. Muitos dos melhores treinadores que eu conheço falam claramente, usando linguagem simples e são muito diretos em seus discursos.

¹ Super Bowl é o jogo final entre os campeões das duas ligas americanas de futebol. A do Leste e a do Oeste.

- [Sua habilidade em inspirar](#)

Você não precisa ser carismático. De fato, alguns dos melhores treinadores são quietos e intensos. Mas você precisa inspirar não importa como você o faça. Alguns inspiram através de carisma, outros pelo relacionamento e outros apenas por paixão. O método pode variar... desde que você inspire.

- [Sua habilidade em ler as pessoas](#)

Como um treinador você deve ser capaz de saber se a pessoa que você está treinando está dando o seu máximo. Uma coisa é você inspirar, outra é a pessoa se importar o bastante para dar 100% ao processo. Não há livro algum que diga como fazer isso; é intuitivo. Mas se você prestar atenção a este assunto, fazendo anotações mentais, você se tornará melhor nisto.

Uma coisa é você inspirar, outra é a pessoa se importar o bastante para dar 100% ao processo.

Mais hábitos de um bom treinador:

- [Um bom treinador é claro sobre seus objetivos.](#)

A maioria dos problemas que levam um relacionamento de treinamento a uma ruptura está ligada à falta de foco em alvos e objetivos claramente definidos e a um plano para chegar lá. Bons treinadores de futebol escrevem planos de jogos detalhados em livros de jogos. Eles escrevem programas de treinamento para ajudar a atingir alvos físicos específicos. E todos são claros sobre as expectativas.

Se você é um treinador ou deseja que alguém treine você, é essencial concordar sobre os resultados e como você chegará lá. Por exemplo, se você quer ser um comunicador melhor como pastor, de forma que as suas mensagens de domingo resultem em mudança de vida, você e seu treinador devem ser altamente intencionais em como conseguir isto. Focalizar apenas nas suas habilidades de exegese bíblica não o levará até onde você quer chegar.

- [Um bom treinador torna claras ambas as responsabilidades](#)

Até aqui eu focalizei mais nas responsabilidades do treinador. Existe a outra metade da equação. Treinamento é um relacionamento. Frequentemente lemos sobre atletas olímpicos que mudaram de treinadores por causa da falta de resultados, e há o mesmo número de treinadores que deixaram um atleta por causa da falta de esforço e de progresso. Tratarei do progresso em outro ponto, mas a pessoa treinada é responsável por dar 100% ao processo.

Eu me lembro de estar sentado em meu escritório com um pastor que eu estava treinando e dizer: "Eu tenho certeza de que estou tentando mais duramente fazer você vencer do que você está". Nós falamos bastante

Conversar é ótimo, mas, a certa altura, esforço, ação e sucesso são necessários ou uma mudança precisa ser feita.

sobre a necessidade dele de entrar no jogo e focalizar nos problemas à mão e não simplesmente nos encontrarmos uma vez por semana ou algo parecido e "conversarmos" sobre aquilo. Conversar é ótimo, mas, a certa altura, esforço, ação e sucesso são necessários ou uma mudança precisa ser feita.

- [Um bom treinador nunca "improvisa" quando se trata de preparação](#)

Todos nós sabemos que seja no esporte ou na igreja local, um bom treinador deve chamar regularmente para uma conversa. Ele ou ela deve chamar a pessoa em ação e confiar nos instintos, experiência e intuição para a conversa certa. Contudo, muitos ministérios acontecem em um passo tão "devagar" (termo relativo) que "improvisar" raramente é necessário e nunca quando se trata de preparação.

Um bom treinador prepara bem. Essencialmente isto significa que ele gasta tempo em pensar especificamente sobre o(s) jogador(es) que ele treina, escreve anotações e, em nosso contexto cristão, ora pela pessoa treinada. Isto toma uma grande quantidade de tempo e sob pressão nós todos somos tentados a improvisar isto. Você pode deixar isto de lado por um pouco de tempo, mas isso irá confrontar você. Então, se você é um treinador e deseja ser bom, coloque seu coração no treino, do mesmo modo que você faz no dia do jogo!

Se você é um treinador e deseja ser bom, coloque seu coração no treino, do mesmo modo que você faz no dia do jogo!

- [Um bom treinador monitora o progresso e insiste nos resultados.](#)

Quando eu tinha uns 16 anos, eu jogava basquete numa liga da cidade. Minhas habilidades naturais estavam na média e então eu era da segunda fileira e era bom em esquentar o banco! Eu animava os rapazes e esperava para jogar meus cinco ou dez minutos num jogo. Eu nunca era escalado para iniciar o jogo, mas eu posso imaginar o que teria acontecido com minhas habilidades como jogador de basquete, se meu treinador tivesse me "apertado" durante o meu treinamento. Ele era tranqüilo comigo. Ele era um bom encorajador, mas nunca me empurrava para alturas maiores. O progresso que eu fiz foi porque eu mesmo me exigia. Eu não fui treinado para ser um jogador da NBA, mas eu estou certo de que eu poderia ter sido um jogador melhor se meu treinador insistisse nos meus resultados.

Bons treinadores monitoram o progresso e insistem nos resultados. Nós sempre nos sentimos culpados na igreja local por "sermos tranqüilos" com relação aos jogadores. Nós misturamos o conceito de graça e dizemos àqueles que nós treinamos: "OK, está bom assim". Algumas vezes eles precisam de graça, mas na maior parte do tempo eles precisam e querem ser exigidos (por alguém que se importa com eles). Lembre-se que eles querem vencer. E embora eles possam se queixar quando você os empurra, eles serão gratos no final.

Algumas vezes eles precisam de graça, mas na maior parte do tempo eles precisam e querem ser exigidos (por alguém que se importa com eles).

- [Um bom treinador faz grandes perguntas.](#)

Há tantos bons hábitos que bons treinadores praticam, mas deixe-me lhe ensinar apenas mais um – fazer boas perguntas. A habilidade de fazer a pergunta certa na hora certa é algo sem preço. Foi há mais de vinte anos que um professor do Seminário me perguntou: (numa aula de "pregação") – "Você pode impressionar a audiência ou impressionar Jesus, mas não a ambos; qual dos dois você quer impressionar?" Eu nunca me esqueci daquela pergunta e o impacto daquele momento tem sido enorme na minha vida.

Boas perguntas calam fundo e pedem respostas bem pensadas. Boas perguntas são diretas e relevantes. Boas perguntas criam possibilidades. Boas perguntas destinam-se a um propósito único. E boas perguntas ajudam

a esclarecer alvos e planos futuros. Acima de tudo, boas perguntas vêm do coração e são feitas para o coração.

Acima de tudo, boas perguntas vêm do coração e são feitas para o coração.

Finalmente, treinamento consiste em trazer para fora o melhor das pessoas. Este é o meu desejo como um treinador para os pastores e creio que pelo menos uma idéia nesta série em duas partes tenha sido útil a você.

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@yahoo.com

Tradução para o português Silvia Giusti. Revisão e diagramação, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – dezembro de 2007. Para encontrar este e outros artigos de interesse publicados (em inglês) pelo Dr. Dan Reiland acesse www.INJOY.com.